

Período Intertestamentário

I. Introdução

A. O que é esse período

1. O período de aproximadamente 400 anos entre Malaquias e o início do Novo Testamento
2. É chamado também um período de silêncio divino, por não ter nenhum livro considerado como parte do cânon das Escrituras que descreve a história ou que mostra ter havido profetas enviados por Deus durante esse intervalo

B. Foi realmente um período de silêncio divino?

1. A partir da história de Abraão, temos relatos históricos ininterruptos até o tempo de Esdras e Neemias, com exceção de outro período de 400 anos: o tempo de escravidão no Egito
2. O tempo de escravidão no Egito realmente foi um tempo de silêncio: não houve patriarcas, não temos uma descrição histórica, não temos registro de aparecimentos divinos ou de mensagens dele para o povo
3. Houve muitos acontecimentos históricos importantes no período intertestamentário, e temos acesso a muitos documentos e livros escritos nesse período; porém, de fato não houve um livro incluído no cânon das Escrituras (pelos sábios e autoridades judaicas) para descrever os acontecimentos
4. O mundo no tempo de Esdras e Neemias mudou radicalmente durante esse período; para entender a vida e a mensagem de Jesus, precisamos entender essas mudanças
5. Provavelmente, embora não tenhamos livros considerados por todos como inspirados por Deus durante esse período, o cânon do Primeiro Testamento foi organizado durante esse tempo, e houve trabalhos de compilação e edição dos livros que foram escritos antes

C. Um breve resumo da história relatada nos livros de Esdras, Ester e Neemias

1. Um grupo muito pequeno voltou do exílio para a região de Judá
2. Precisaram conviver com outros povos que estavam estabelecidos ali
3. Reconstruíram o templo e os muros de Jerusalém com muita dificuldade

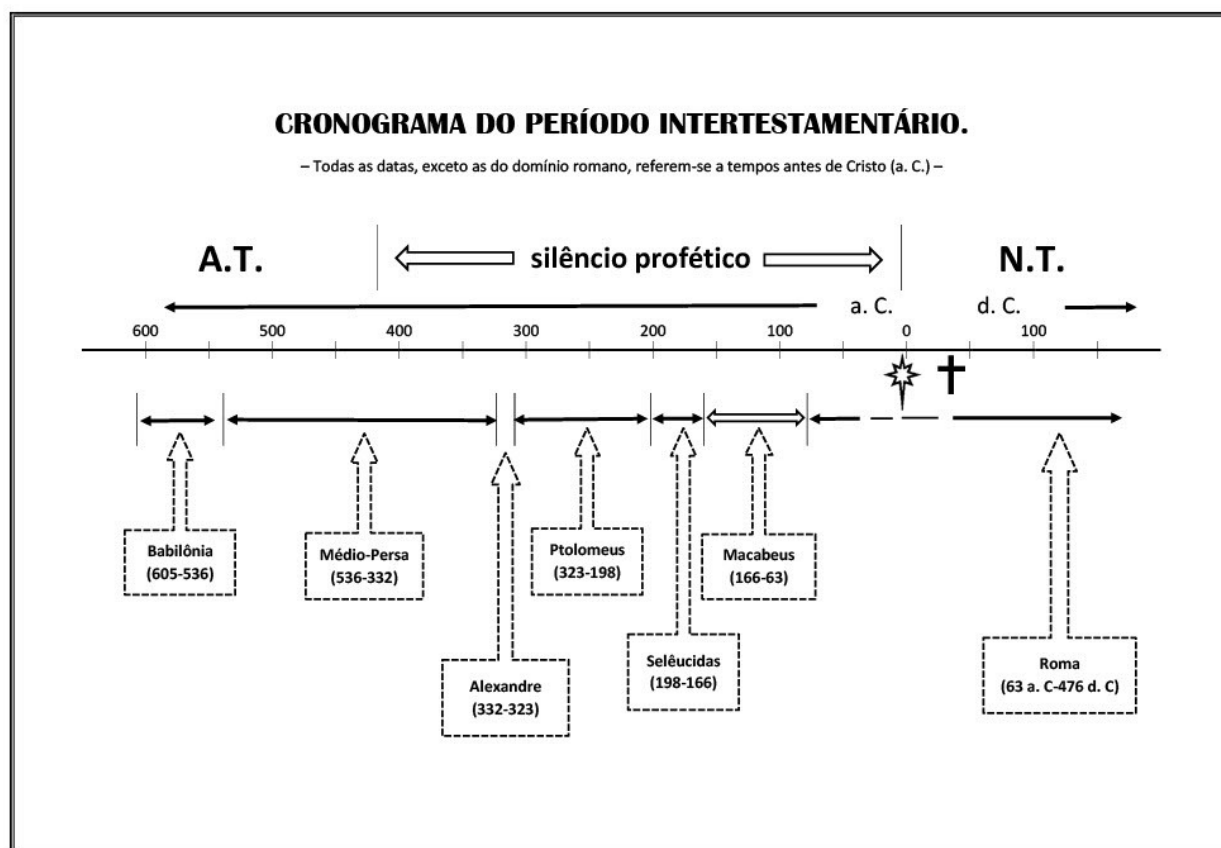
4. Em geral, desfrutaram de bastante tolerância e apoio dos governantes do Império Persa
5. Houve uma grande tentativa de aniquilar o povo judeu no tempo do Imperador Xerxes, por causa da inflexibilidade de Mordecai na questão de adorar um governante humano
6. As promessas de Deus foram renovadas sobre o templo, a terra, a descendência de Davi, a vinda do Messias
7. Zorobabel era descendente de Davi, e liderou o primeiro grupo que retornou da Babilônia; porém, depois dele, não houve continuidade de sua linhagem para governar os exilados que retornaram
8. Houve destaque dos sacerdotes na liderança, começando com Esdras que levou o povo a dar atenção especial à lei, ao estudo, ao ensino, à leitura pública, à purificação que vem por meio da lei (sem menção de sinagogas, mas com a ênfase que seria instituída pelas sinagogas depois)
9. O povo continuou tendo os mesmos problemas: mesmo sem um retorno à idolatria, eles se afastavam de Deus, tinham casamentos mistos, praticavam injustiça, tinham falta de sinceridade e dedicação de coração ao cultuar a Deus, quebravam a aliança, os próprios sacerdotes eram infiéis
10. A restauração profetizada, o cumprimento das promessas não tinha vindo ainda

D. A plenitude dos tempos

1. Nosso foco ao estudar esse período de 400 anos é entender melhor como tudo estava sendo preparado para a vinda do Messias
2. João Batista e Jesus começaram seus ministérios falando a respeito do tempo cumprido, do tempo maduro e pronto para a vinda do Reino de Deus
3. Paulo fala que Jesus veio na plenitude dos tempos (Gl 4.4)
4. O que seria necessário estar no lugar para Jesus poder vir a primeira vez?

E. Previsões proféticas do período intertestamentário

1. Daniel 2 e Daniel 7 a respeito dos quatro reinos
2. Daniel 9.24-27 a respeito do tempo entre a restauração do templo e a vinda do Messias



Este período é dividido em 4 partes:

PERÍODO INTERBÍBLICO

IMPÉRIO	DATA
1. Período Persa	550 a 331 a.C.
2. Período Grego	331 a 167 a.C.
3. Período Macabeu	167 a 63 a.C.
4. Período Romano	63 a.C.